

JUNIOR SECONDARY CERTIFICATE

PORTUGUESE FIRST LANGUAGE

1112/1

PAPER 1 Reading and Directed Writing

2 hours

Marks 60

2017

Additional Materials: Answer Book

INSTRUCTIONS AND INFORMATION TO CANDIDATES

- Write your answers in the Answer Book provided.
- Write your Candidate Number and Name in the spaces on the Answer Book.
- Write in dark blue or black pen.
- Do not use correction fluid.

- Answer **all** questions.

- You should pay attention to spelling, punctuation and sentence structure.
- The number of marks is given in brackets [] at the end of each question or part question.

This document consists of 7 printed pages.



Republic of Namibia

MINISTRY OF EDUCATION, ARTS AND CULTURE

PARTE I

Lê atentamente o texto e responde a todas as perguntas. Lembra-te que para dares uma boa resposta necessitas de entender tanto o texto como as perguntas.

MEU AMOR DA RUA ONZE

Tantas juras nós trocámos,
Tantas promessas fizemos,
Tantos beijos nos roubámos
Tantos abraços nós demos.

Meu amor da Rua Onze,
Já não quero
Mais mentir.
Meu amor da Rua Onze,
Meu amor da Rua Onze,
Já não quero
Mais fingir.

Era tão grande e tão belo
Nosso romance de amor
Que ainda sinto o calor
Das juras que nós trocámos.

Era tão bela, tão doce
Nossa maneira de amar
Que ainda pairam no ar
As vetes promessas, que fizemos.

Nossa maneira de amar
Era tão doida, tão louca
Qu'inda me queimam a boca
Os beijos que nos roubámos.

Tanta loucura e doidice
Tinha o nosso amor desfeito
Que ainda sinto no peito
Os abraços que nós demos.

E agora
Tudo acabou
Terminou
Nosso romance
Quando te vejo passar
Com o teu andar
Senhoril,
Sinto nascer
E crescer

Uma saudade infinita

Do teu corpo gentil
de escultura
Cor de bronze
Meu amor da Rua Onze.

(Poema de Aires de Almeida Santos)

O texto continua na segunda parte do exame

Completa as afirmações de 1 a 6 escrevendo na tua folha de respostas a letra correspondente à resposta certa (A,B,C ou D).

- 1 O texto apresentado é ...
A narrativo.
B dramático.
C lírico.
D teatral. [1]
- 2 O texto apresentado é ...
A um conto.
B uma novela.
C um romance.
D um poema. [1]
- 3 No poema, o sujeito poético é ...
A o amor.
B o autor.
C a Rua Onze.
D a amada. [1]
- 4 O amor do autor ...
A foi se consolidando.
B foi sol de pouca duração.
C foi mal correspondido.
D foi elevado ao altar. [1]
- 5 A Rua Onze ...
A é um lugar do paraíso.
B é uma estrada da Rússia.
C é uma Rua de Benguela.
D é uma auto-estrada do amor. [1]
- 6 O autor ...
A já não sentia nada quando via o seu amor a passar.
B ficou indiferente diante do amor desfeito.
C não gostava muito da menina.
D sofria muito porque era um amor singular. [1]

Das afirmações que se seguem (7,8 e 9), indica com (X) as que são verdadeiras (V) ou falsas (F)

		V	F	
7	Meu amor da Rua Onze representa a sorte do amor de adolescente.			[1]
8	Meu amor da Rua Onze representa o amor que não teve asas para voar.			[1]
9	Meu amor da Rua Onze não foi genuíno.			[1]

Segundo o texto, faz corresponder as palavras da coluna **A** com os respectivos significados da coluna **B**.

Coluna A		Coluna B		
10	Tanta loucura e doidice ...	(a)	beijos não autorizados.	[1]
11	Os beijos que nos roubámos ...	(b)	corpo mestiço.	[1]
12	Escultura cor de bronze ...	(c)	problema psiquiátrico.	[1]

- 13 De que trata este poema? [2]
- 14 O que é que este poema produziu em ti? [3]
- 15 Como caracterizas o estado de espírito do autor ao escrever este poema? [3]

[20]

PARTE 2

Lê com atenção o texto que se segue e responde às perguntas **16** e **17**.

Sexagésimo**Sexta-feira, 5 de Outubro**

Começo a dar a aula: a explicação da importância da língua portuguesa em Moçambique. A meio da aula, chega o professor de Português que lecciona esta turma. Os alunos levantam-se. Parecem estimá-lo, porque trocam sorrisos com ele.

Cumprimento-o com um gesto de cabeça, sorrindo, mas ele corresponde-me friamente, dirigindo-se para o fundo da sala, onde se senta. Admito que não goste de estagiários, porque me fita com sarcasmo, enquanto dou a aula.

Receio enganar-me, não vá ele corrigir-me, ali à frente dos alunos. Mas até ao fim da aula, não surgiram problemas.

Quarta-feira, 10 de Outubro

A turma 18 do sexto ano está um tanto agitada.

Compreendo que é a presença do professor de Português que os põe assim, porque está constantemente a olhar ora para mim, Ora para os alunos.

Começo a aula, assim:

- Boa-tarde!
- Boa-tarde! – correspondem, em uníssono.
- Como estão?

Um responde-me, encolhendo os ombros:

- Estamos sentados, s'tor !

“Riem-se, caramba! Estou a motivá-los, estão a ouvir?” – penso eu. Recordo-me das aulas de Psicopedagogia e agora encolho eu os ombros, compreensivo. É a idade escolar, a pré-adolescência, caramba!

Mas tudo isso começa a enervar-me.

Começo a explicar o léxico, tirado do texto. Os alunos perguntam algumas palavras que não conhecem e eu explico o significado.

Depois de trocar um olhar com o professor de Português, um aluno levanta-se e pergunta o significado da palavra sexagenária. Embora a conheça perfeitamente, atrapalho-me, porque verifico que o professor de Português me olha, sarcástico.

Tento explicar:

- Sexagenária, quer dizer sessenta. Uma pessoa sexagenária, como podem ver no texto, é uma pessoa que tem a idade de sessenta anos. Sessenta! Percebem?
- O mesmo aluno levanta-se e sorridente, indaga:

Qua é a origem dessa palavra, stor?

Ei! – pigarreio – Vem, portanto... Portanto... Ei, portanto... – baton a testa – Portanto, pá ... Vem da palavra sexa... exante... Tsa. Sexantegésimo!

- “Silêncio” está a quenhar!... – segreda alguém a um colega – É sexagésimo e não sexantegésimo, como ele diz!

Noto o erro e tanto corrigir. Mas estou tão confuso que, em vez de dizer sexagésimo, digo saxagésimo.

Os alunos riem-se, enquanto murmuram:

- “Silêncio” está a quenhar!... Atropelou bem ...

Apelidam-me de “Silêncio”, os miúdos. Talvez seja porque digo sempre “silêncio”, quando há agitação na aula.

(Isaac Zita, *Os Molwenes*)

16 Depois de teres lido texto responde às seguintes perguntas.

- (a) Em que sítio ou lugar se passam os acontecimentos narrados no texto? [3]
- (b) Explica porque razão estão dois professores ao mesmo tempo na sala de aula. [3]
- (c) Porque razão os alunos apelidam um dos professores de “Silêncio”? [3]
- (d) Repara na frase: - “*Silêncio está a quenhar atropelou bem...*” (Terceira linha a contar do fim do texto). [5]
- Qual poderá ser o significado da expressão “*está aquenhar*”?
 - Escreve de novo a frase e substitui a expressão “*está aquenhar*” por outra com significado semelhante e apropriado ao contexto.
- (e) Caracteriza os sentimentos ou o estado de espírito [6]
- do professor estagiário.
 - dos alunos na sala de aula de quarta-feira dia **10** de Outubro. [6]
- [20]

17 Conta-nos qual foi o (a) melhor professor (a) que tiveste até agora. Justifica a tua resposta.

(o texto deve ter cerca de **200** palavras)

Podes começar assim:

O/A professor (a) que eu mais apreciei até hoje foi ... ou São as seguintes as razões que me levam a considerá-lo/a como o/a melhor de todos os outros, (falando sobre as suas qualidades, atitudes etc). [20]